

POPULAÇÃO VULNERÁVEL DE GOIÂNIA ESTÁ MAIS DESPROTEGIDA DE DIREITOS, SEM CONVOCAÇÃO DE APROVADAS/OS EM CONCURSO

A precarização e a interrupção dos serviços prestados na rede socioassistencial de Goiânia violam o direito das pessoas em situação de vulnerabilidade social que devem ser atendidas pelos serviços da política de assistência social no município de Goiânia.

Esse risco de interrupção dos serviços prestados pelas/os técnicas/os que atuam nessa rede é eminente, uma vez que **os contratos das/os profissionais de Serviço Social encerram-se em 6 de dezembro de 2022 e até o momento não há previsão oficial de convocação das pessoas aprovadas do concurso de 2020 da prefeitura**, homologado em 2022.

A rede socioassistencial de Goiânia é formada por unidades de atendimento à população mais vulneráveis, sendo as principais:

| | |
|--|--------------------------------|
| Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social - SEDHS | 01 unidade + equipes técnicas |
| CRAS: Centro de Referência de Assistência Social | 15 unidades + equipes técnicas |
| CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social | 05 unidades + equipes técnicas |
| Centro POP: Centro de Atendimento à População em Situação de Rua | 01 unidade + equipes técnicas |
| Conselhos Tutelares | 6 unidades + equipes técnicas |
| Cadastro Único - CadÚnico | 1 equipe técnica na SEDHS |

Há ainda unidades de acolhimento institucional, tais como:

| | |
|--|---|
| Casa da acolhida | 02 unidades - Adultos e famílias |
| Residencial Prof. Niso Prego | 01 unidade - acolhimento de crianças |
| Complexo 24 Horas - casa de passagem | 01 unidade - crianças e adolescentes |
| Serviço Especializado em Abordagem Social-SEAS | Trabalho social de abordagem sobre trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes em situação de rua dentre outros diversos serviços que compõem a política de assistência social em Goiânia |

A rede socioassistencial de Goiânia na prática presta serviços a toda população que busca atendimento na Capital e Região Metropolitana. São pessoas em situação de violação de direitos: vítimas de violência doméstica, abuso sexual, vulnerabilidades decorrentes da falta de renda, insegurança alimentar, dentre outras.

A prefeitura de Goiânia, portanto, tem que ter compromisso com a qualidade dos serviços prestados a essa população. Por isso, nesse contexto de pandemia, em que se intensificam as vulnerabilidades das famílias em situações de pobreza, é preciso garantir a continuidade do atendimento à população em todas essas unidades.

Acreditamos que o prefeito seja solidário às causas dos desfavorecidos pelas desigualdades sociais! Assim, solicitamos ao prefeito a convocação imediata de profissionais aprovados no concurso, aptos para atender nessas unidades, como: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, educadores sociais, dentre outros.

Prefeito, convoque já as e os profissionais!!! É um compromisso com a população que precisa dos serviços prestados nessas unidades.

COMISSÃO DE APROVADAS/OS NO CONCURSO DA PREFEITURA DE GOIÂNIA

apoio:



CRESS Goiás
Conselho Regional de Serviço Social
Goiás - 19ª Região